

EMANCIPAÇÃO SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE AS BATALHAS DE RAP (APOIO UNIP)

Aluna: Fernanda Braghittoni de Santi

Orientador: Prof. Dr. José Raimundo Evangelista da Costa

Curso: Psicologia

Campus: Tatuapé

Tendo em vista que o atual contexto político, social, econômico e cultural é altamente nocivo para as subjetividades, torna-se essencial a existência de movimentos comunitários que fortaleçam os laços entre os sujeitos sociais, exercitem a cidadania e sensibilizem as consciências para uma visão crítica da sociedade. O presente estudo investiga o potencial emancipatório de um evento popular entre jovens nas cidades – as “batalhas de rap” (*rhythm and poetry*) – por meio de uma pesquisa *in loco* que busca as representações sociais sobre os temas “escola”, “trabalho” e “dinheiro” dos melhores classificados na competição. A análise dos dados é de ordem qualitativa e consiste em classificar as produções dos *rappers* entre conteúdo crítico (questionador do *status quo*) ou alienado (submisso às condições sociais). Os resultados indicam que os participantes possuem posturas de oposição e contestação ante os mecanismos de manutenção da ordem social, bem como uma visão crítica capaz de desvelar ideologias e a dialética da inclusão–exclusão. Tal descoberta corrobora a hipótese de que tal organização popular é capaz de contribuir com a construção de uma postura questionadora e emancipatória do *status quo* por meio da autonomia e autogestão dos indivíduos na comunidade.